



Flavio Lima
portfólio

Sumário

Biografia	03
Declaração do artista	05
Séries	06
light walker	07
Sáfara	15
Ipês	22
Cativeiro	26
Berçário	30
Rastro	34
Raízes	38
Pipas	42
Bolhas	47
Currículo	52
Contato	53

Biografia

Flavio Lima, 1966, Goiânia (GO) - Vive e atua em Goiânia

Sou Flávio Lima, artista visual representado pela Galeria Cerrado. Vivo e trabalho em Goiânia e trago mais de 40 anos de trajetória criativa, passando pelo retratismo, publicidade e mercado de luxo. Minha produção parte da fotografia, mas se expande para a criação de cenários e instalações que antecedem a imagem final.

Particpei de exposições individuais e coletivas em Goiânia, São Paulo e Brasília, além de feiras de arte e design como a Fargo e a Casa Cor. Em 2021, fui premiado no Photo + Arts 21, em São Paulo, na categoria Ensaio/Story. Colaborei também em projetos com marcas, arquitetos e artistas de diferentes áreas, sempre explorando a cor, a luz e a abstração como caminhos para narrativas visuais poéticas.

Minha pesquisa busca revelar novas leituras a partir da matéria, das formas e texturas, transformando o banal em experiências sensoriais que convidam o espectador à imersão e à reflexão.



Exposição LightWalker na Época Galeria - Goiânia, GO, 2019/

Declaração do artista

Construo pequenos cenários com materiais desvalorizados, muitas vezes ignorados, mas presentes em nossas vidas. Minha missão é dar voz a tubos metálicos de construção, películas espelhadas usadas em vidros, telas de viveiros de pássaros e outros elementos. Desenvolvi uma técnica que envolve tecidos, papéis coloridos, iluminação pontual e, às vezes, outros recursos, dependendo da produção. Busco transformar materiais simples em impactos visuais. Minha pesquisa é sobre volume, cor, sombra e repetição. Gosto de detalhes mal acabados, matéria bruta, soldas aparentes, bordas irregulares e superfícies deformadas, pois carregam a beleza da imperfeição. Trabalho com repetições e múltiplos porque acredito que geram ritmo e força, como um agrupamento de rejeitados que ganha potência no coletivo.

Minha investigação acontece na pré-produção. Tubos, papéis, películas e luzes são pensados, experimentados e ajustados antes da fotografia. Organizo tudo como se montasse uma escultura e, só então, registro o que foi construído, praticamente sem pós-produção. O resultado é sempre inesperado: não consigo repetir uma imagem, já que um simples movimento da câmera muda o eixo de luzes e formas, tomando a fotografia outra.

Os tubos se tornaram uma marca da minha identidade artística. Através deles conto muitas histórias. Funcionam como janelas ou molduras, por onde canalizo a luz. Essa luz se refrata, reflete, colore o caminho e cria profundidades não visíveis no objeto, mas que ganham significado na experiência do observador. Quero criar cenas envolventes, quase imersivas, um jogo visual em que o espectador é puxado para dentro de uma profundidade imaginada. As paredes dos tubos reagem com explosões de cores, como se tivessem vida própria. Gosto de provocar sensações quase hipnóticas, como se fôssemos engolidos por um abismo profundo. A imagem se completa no olhar de quem vê, com ilusões de ótica que nos desviam da realidade da instalação.

Outro fator que me motiva a investigar é que, mesmo usando a mesma técnica, quando mudo o material a superfície de reflexão da luz transforma totalmente o resultado. Nos metais percebemos o vazio dos tubos, no Insulfilm os espaços transformam-se em superfícies sólidas, nas telas de viveiros a luz não se refrata, dando protagonismo à cor da base da instalação. Acho fascinante imaginar cada material e seu efeito. E assim sigo testando mais e mais.

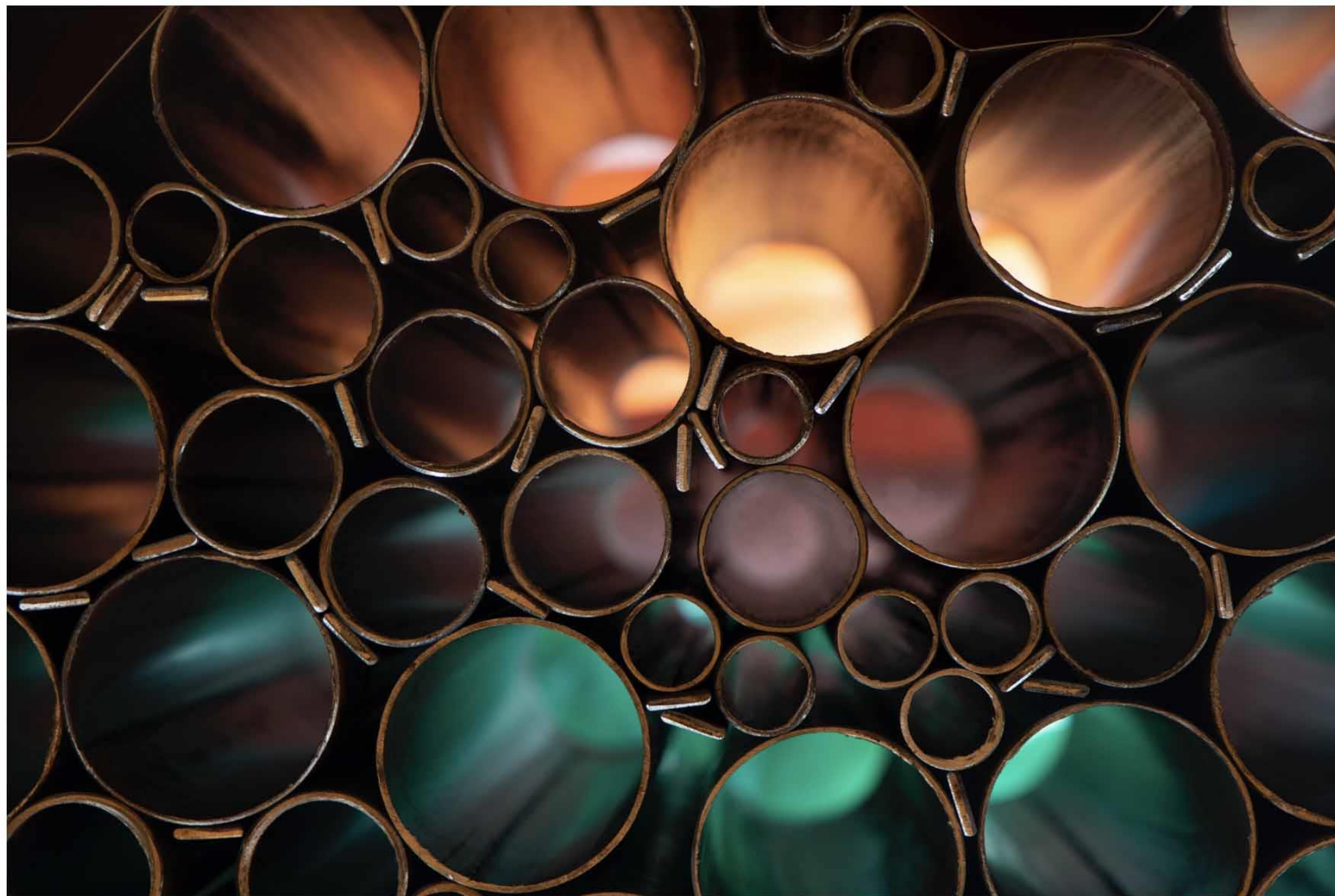
Séries

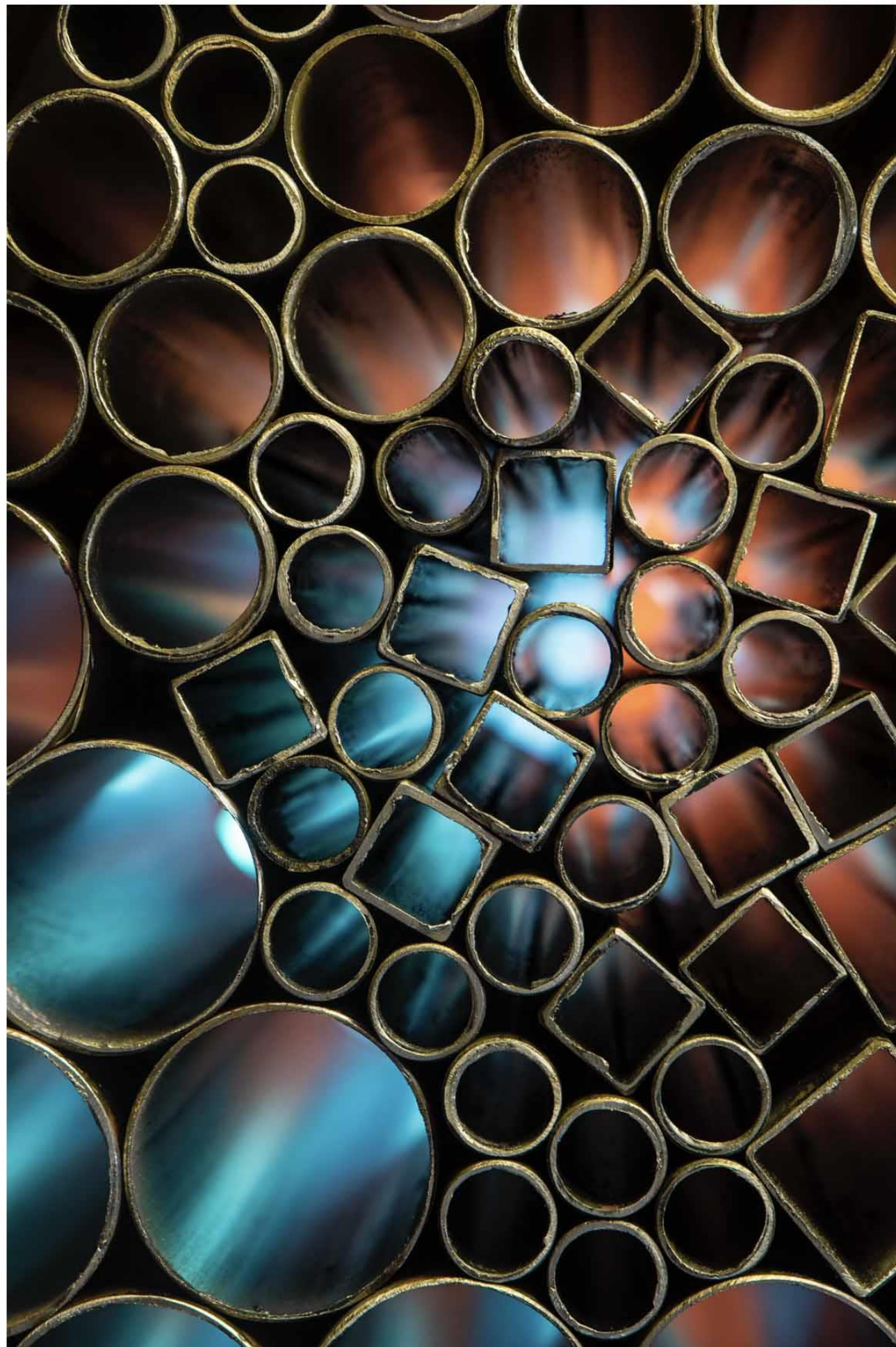
Light walker

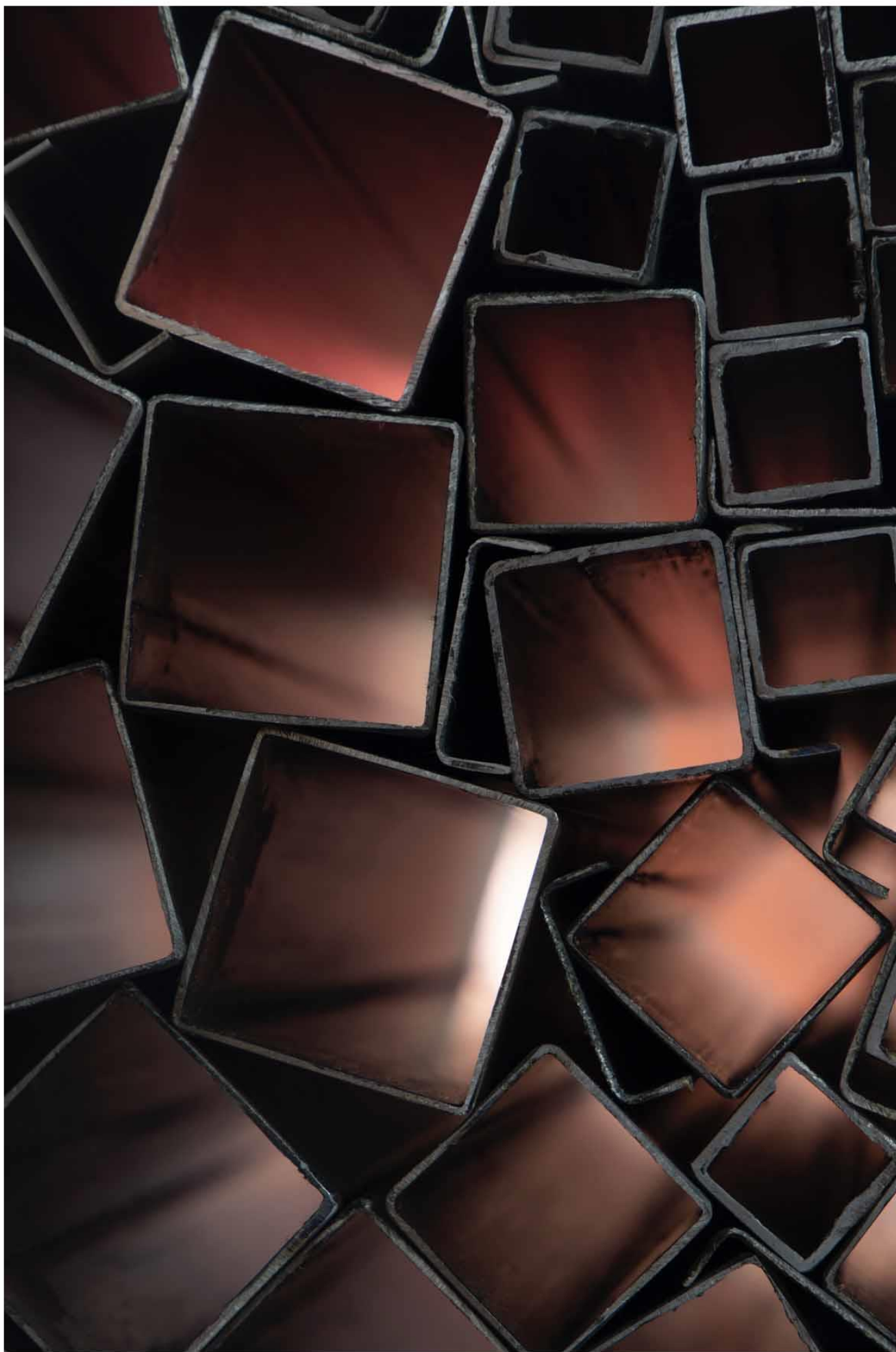
A série retrata barras de metal tubulares atravessadas por diferentes tons de iluminação.

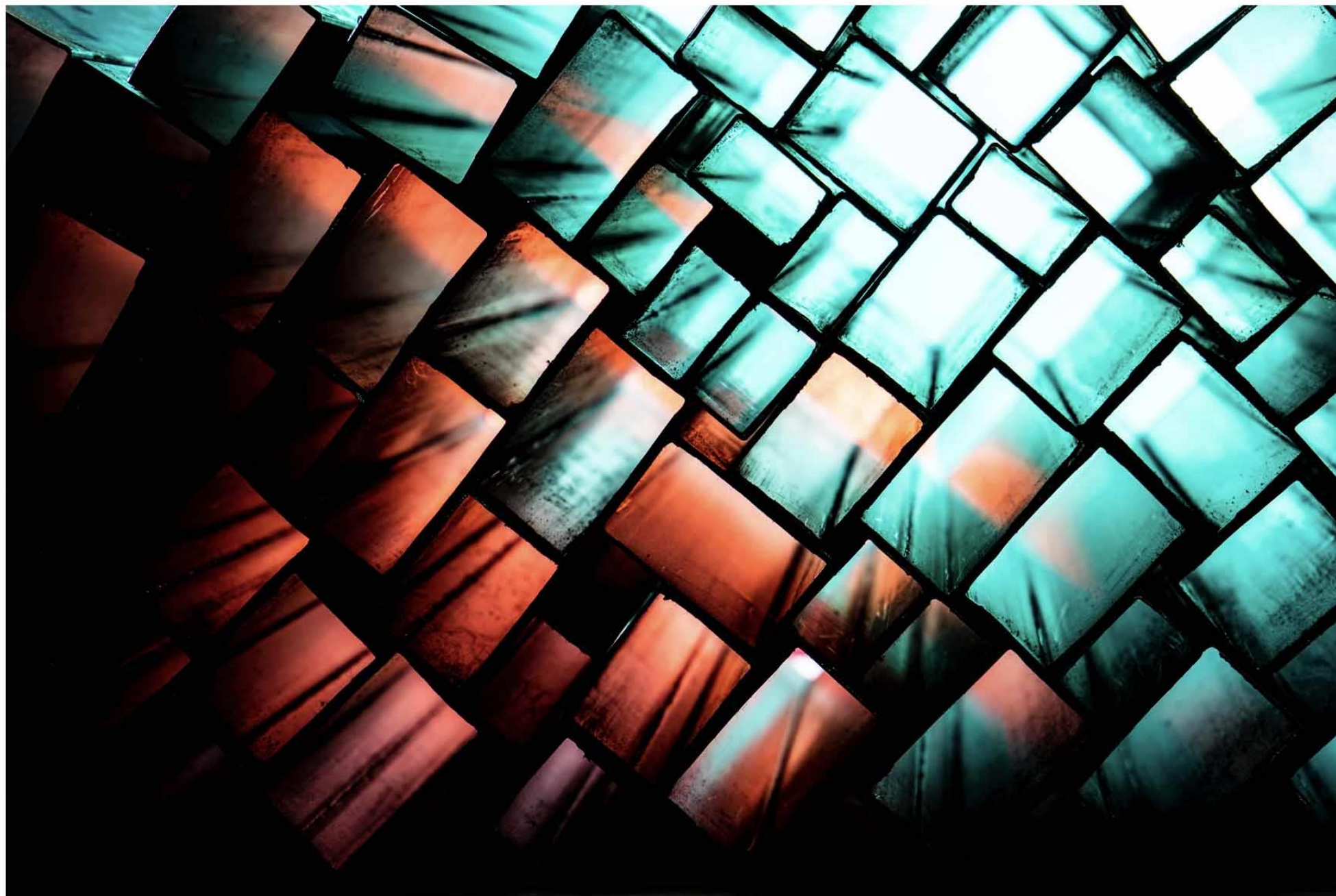
De forma experimental, construo estruturas que transitam entre a arquitetura, o instrumento e a joia, em uma atmosfera propositalmente rudimentar.

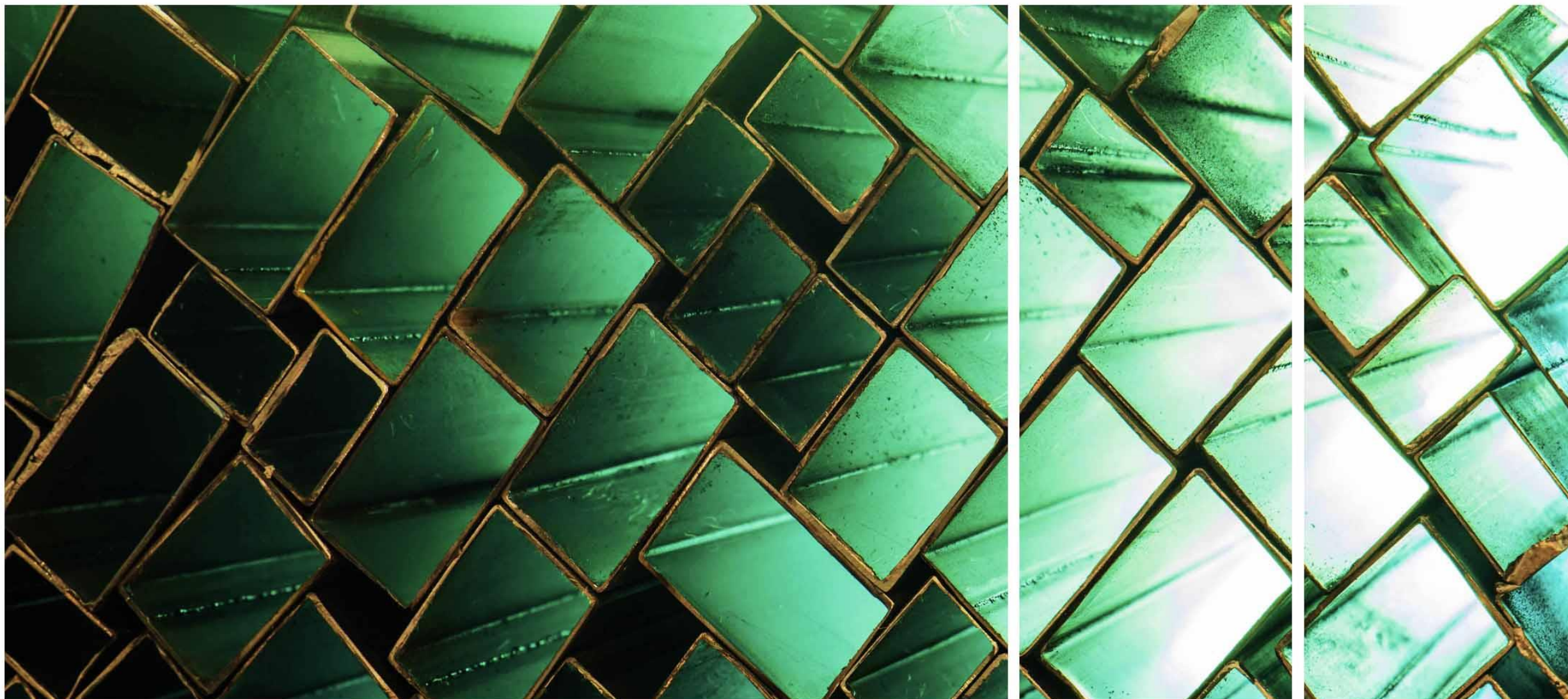
Com cores opacas, de aço ou de ferrugem, as imagens se valem da abstração geométrica das linhas retangulares para acessar o imaginário que se cria através da luz. Busca-se, por meio da visualidade das fotografias, iluminar os trajetos que nos levam à reflexões, destacando as imperfeições do material como conexões com as cicatrizes que nos acompanham e a luz como destino de realização.

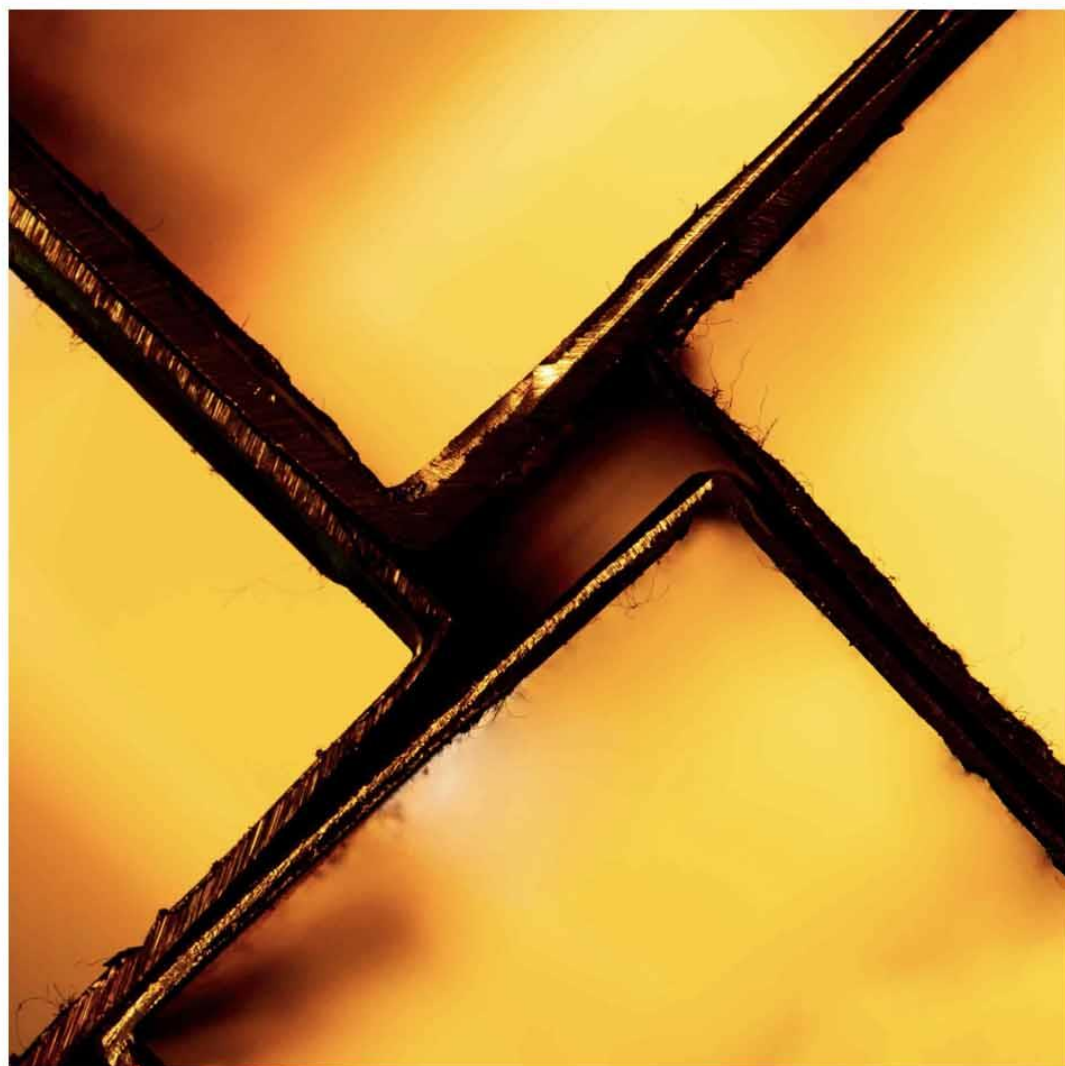














Vista da exposição Light Walker na Época Galeria - Goiânia, GO, 2019

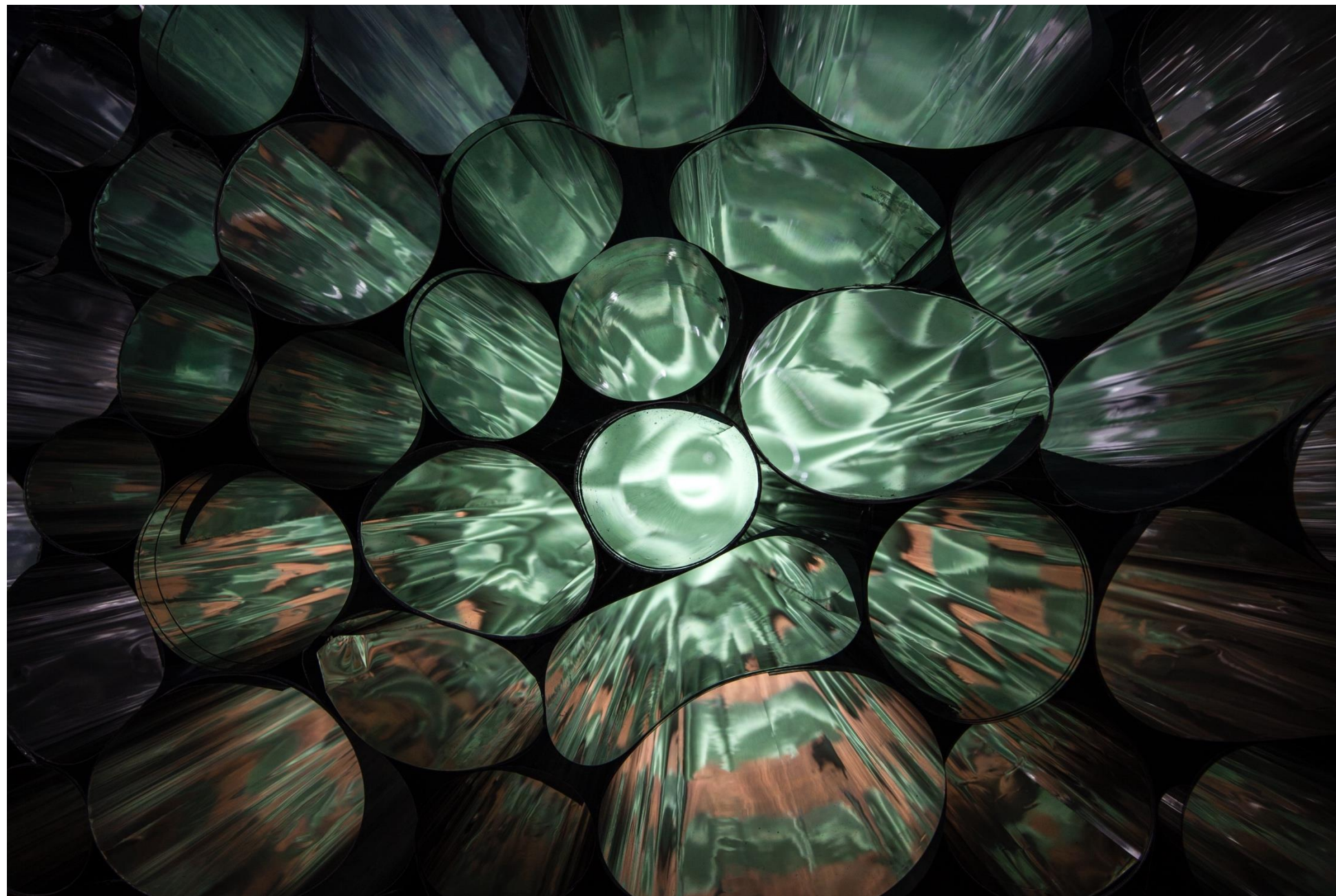
sáfara

A série Sáfara explora as pedras roladas dos rios do cerrado, reinterpretadas através da fotografia de tubos de insulfilm espelhados.

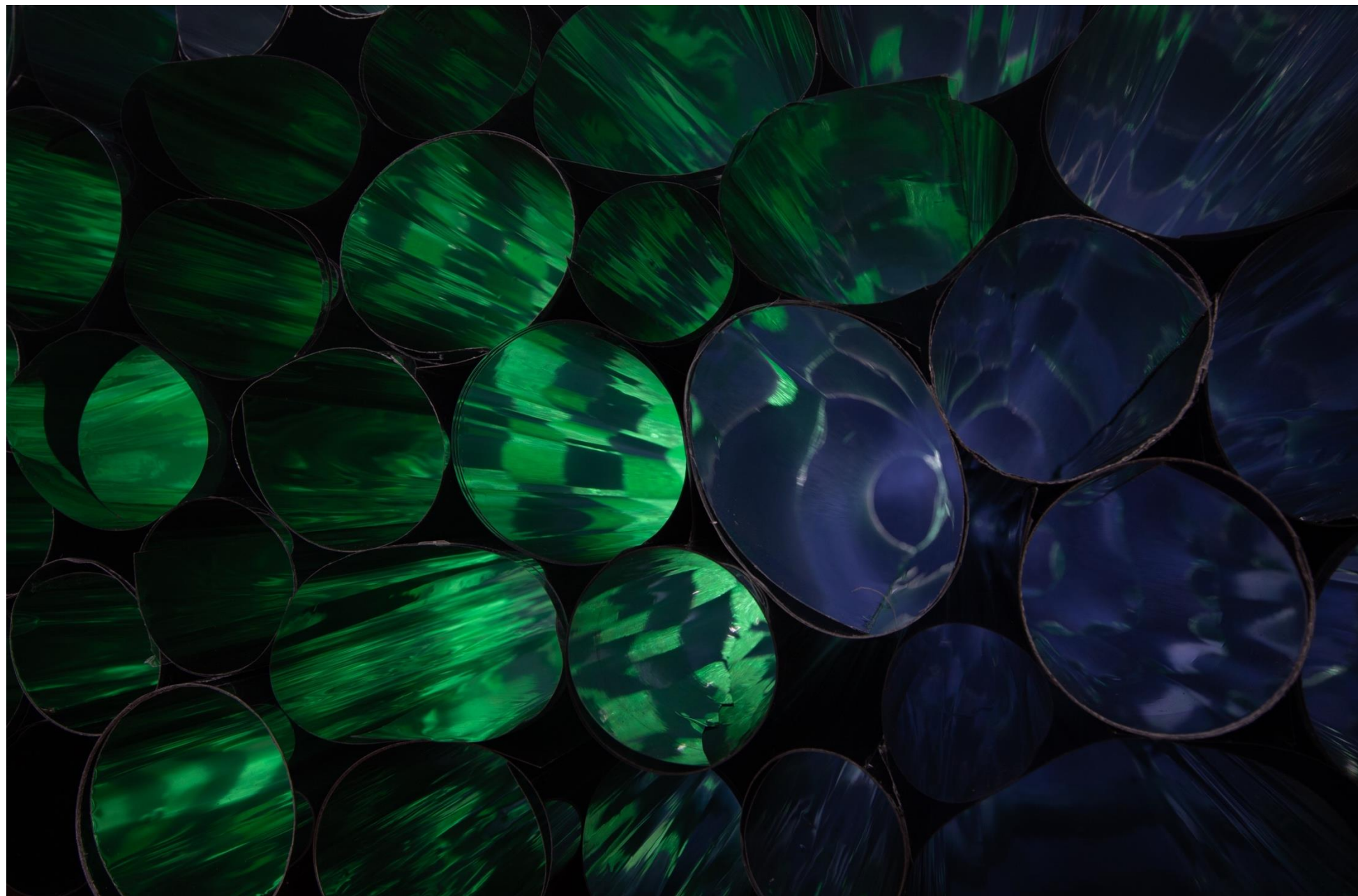
Os espelhos captam e refletem a luz de forma distinta, criando explosões visuais com fragmentos de cores que invadem e dominam a cena.

As imagens emergem de dentro dos tubos, preenchendo vazios e gerando efeitos de fragmentação.

Desafiando a previsibilidade dos círculos, tubos flexíveis adquirem formas orgânicas, movimentos e ovalidades disformes.

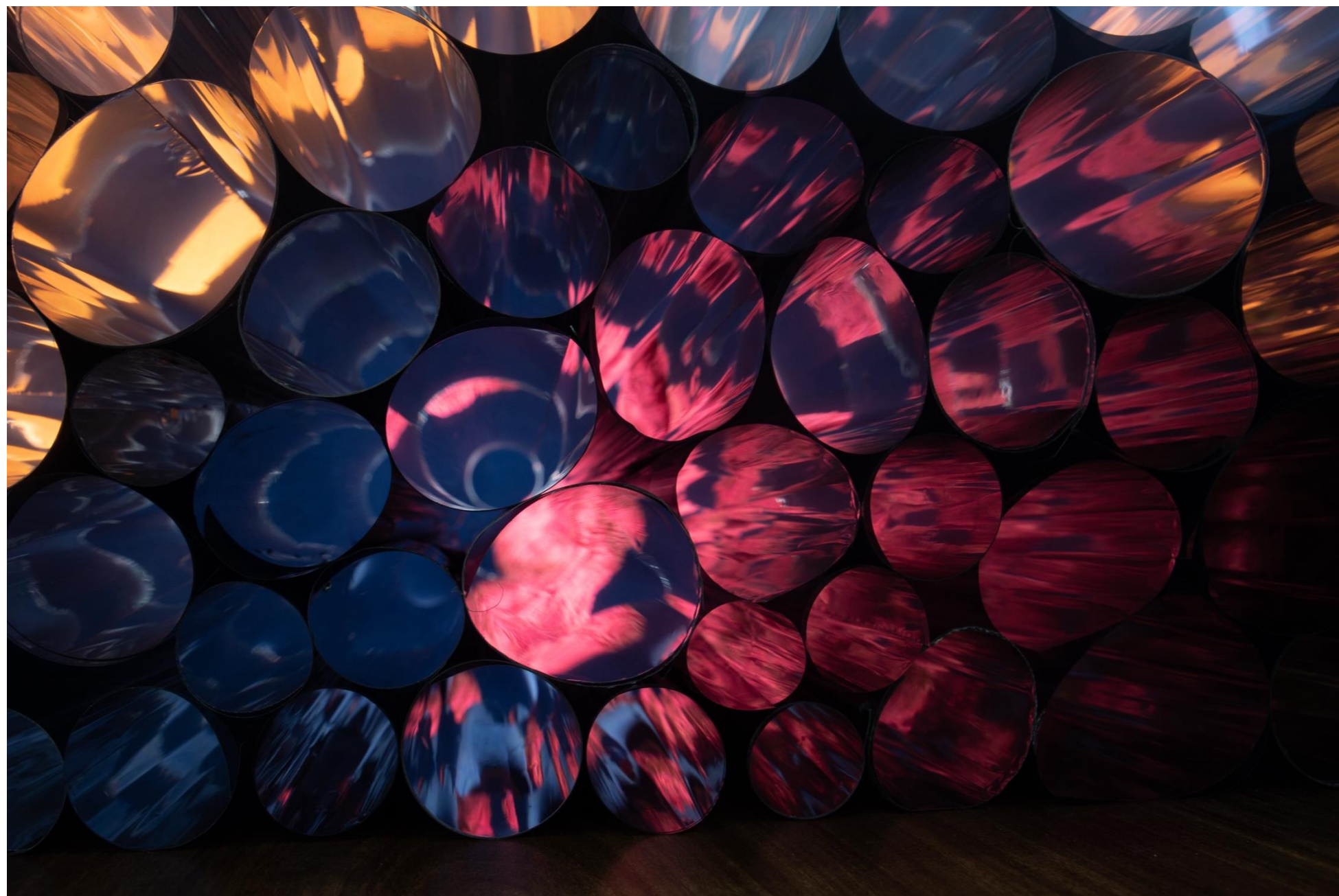


SF-1697 , 2023
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



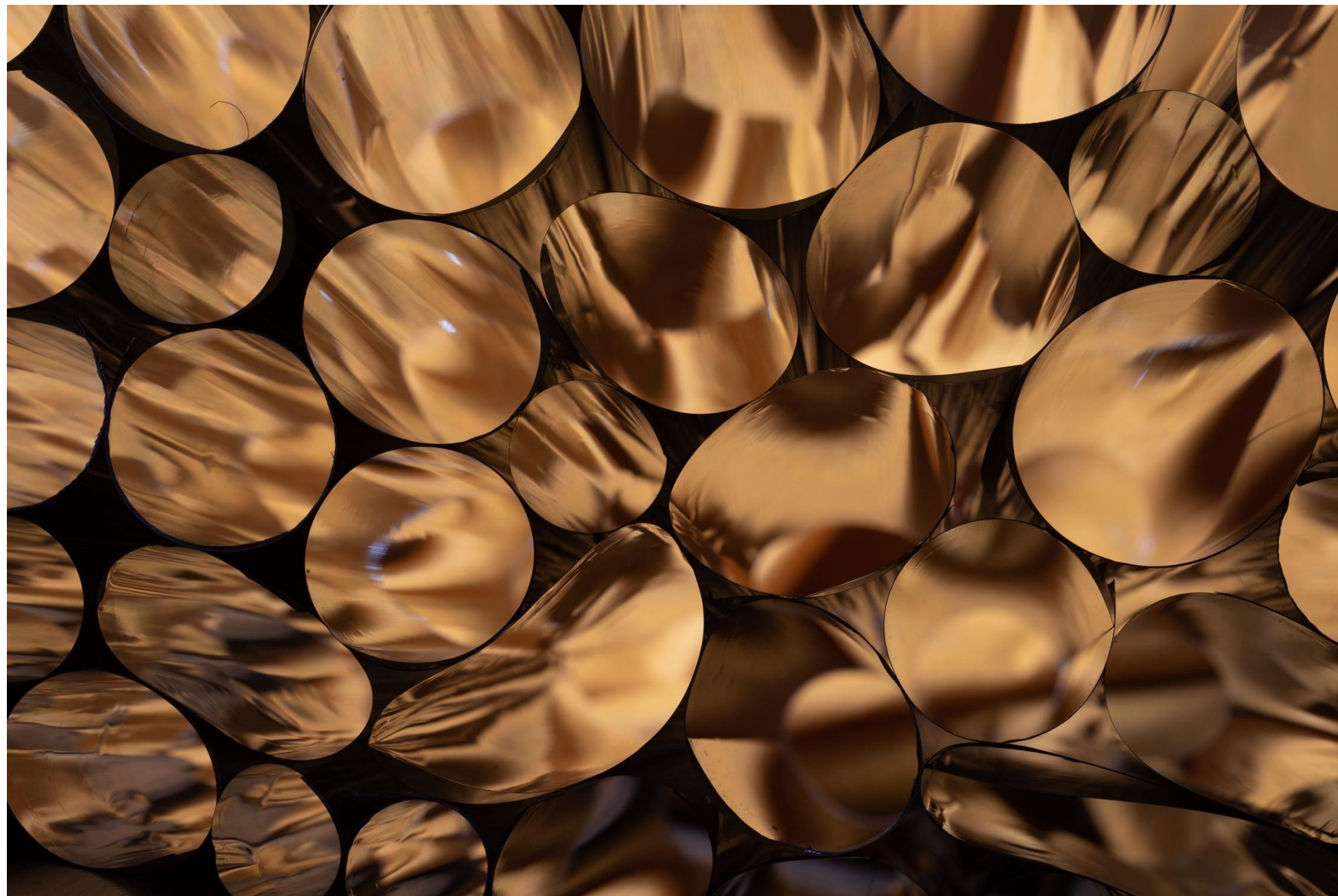
SF-1737, 2023

Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM

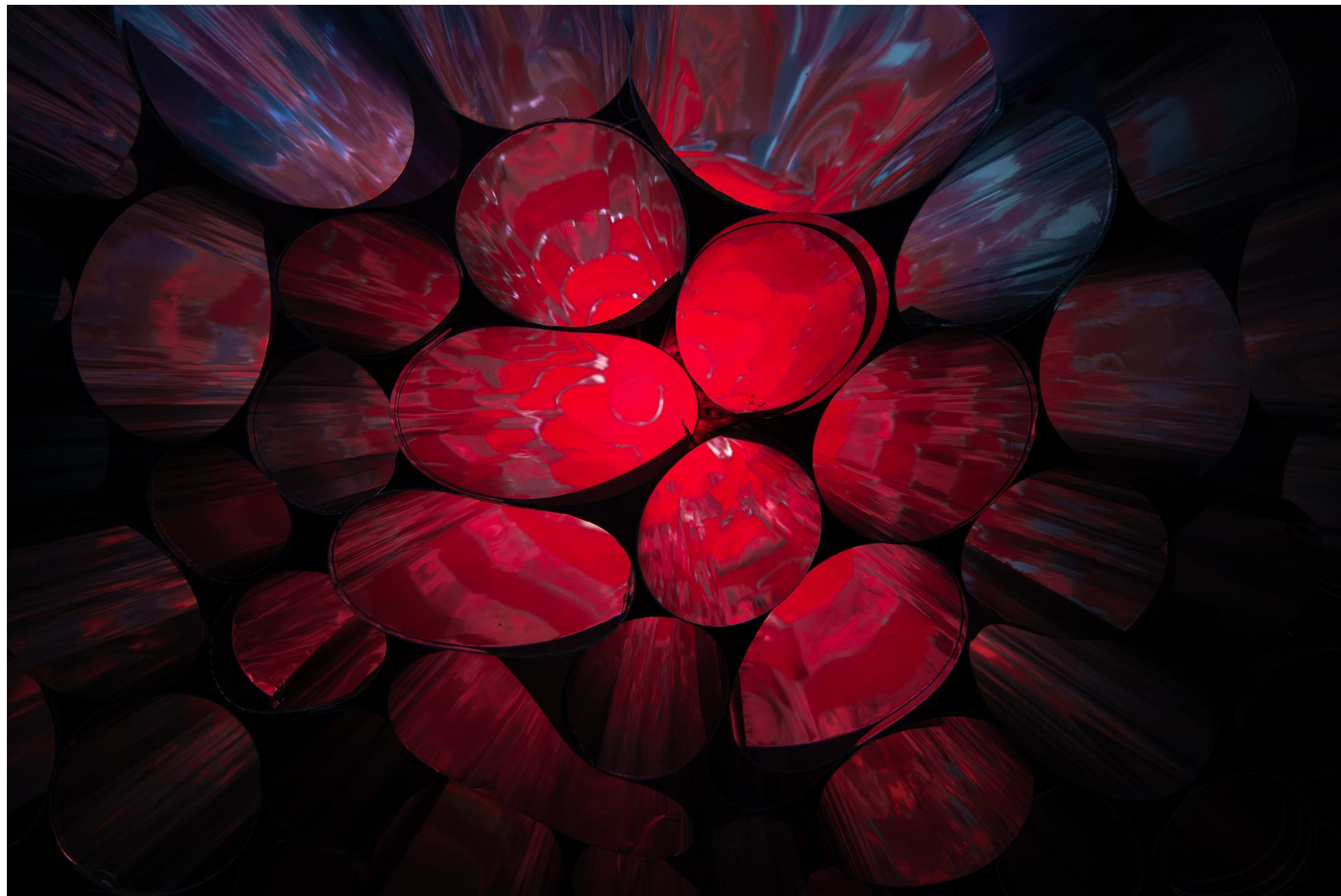


SF-1779 , 2023

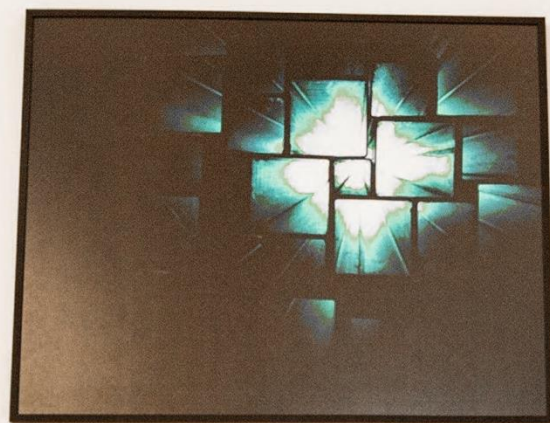
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



SF-1839 , 2023
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



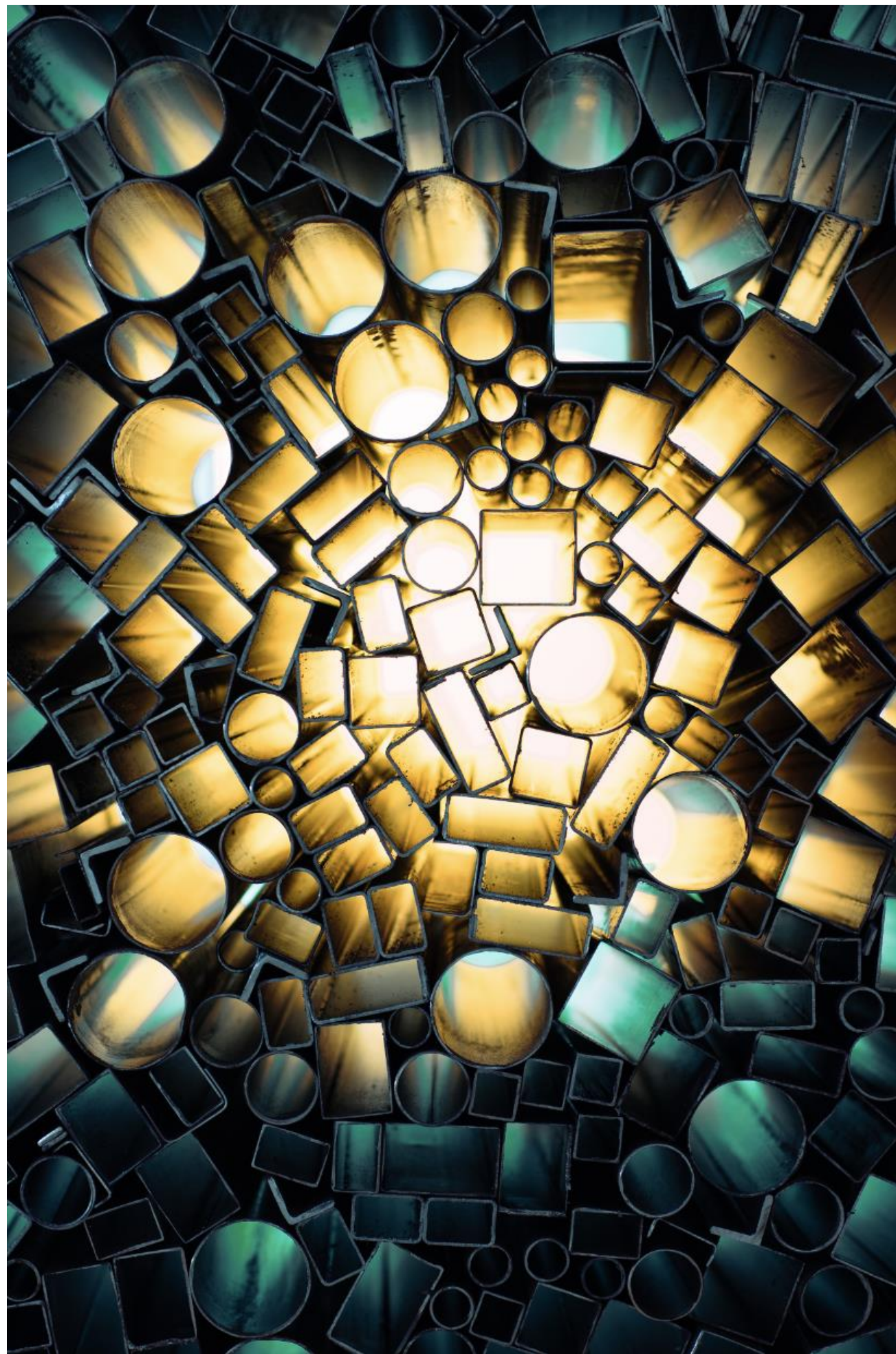
SF-1551 , 2023
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



ipês

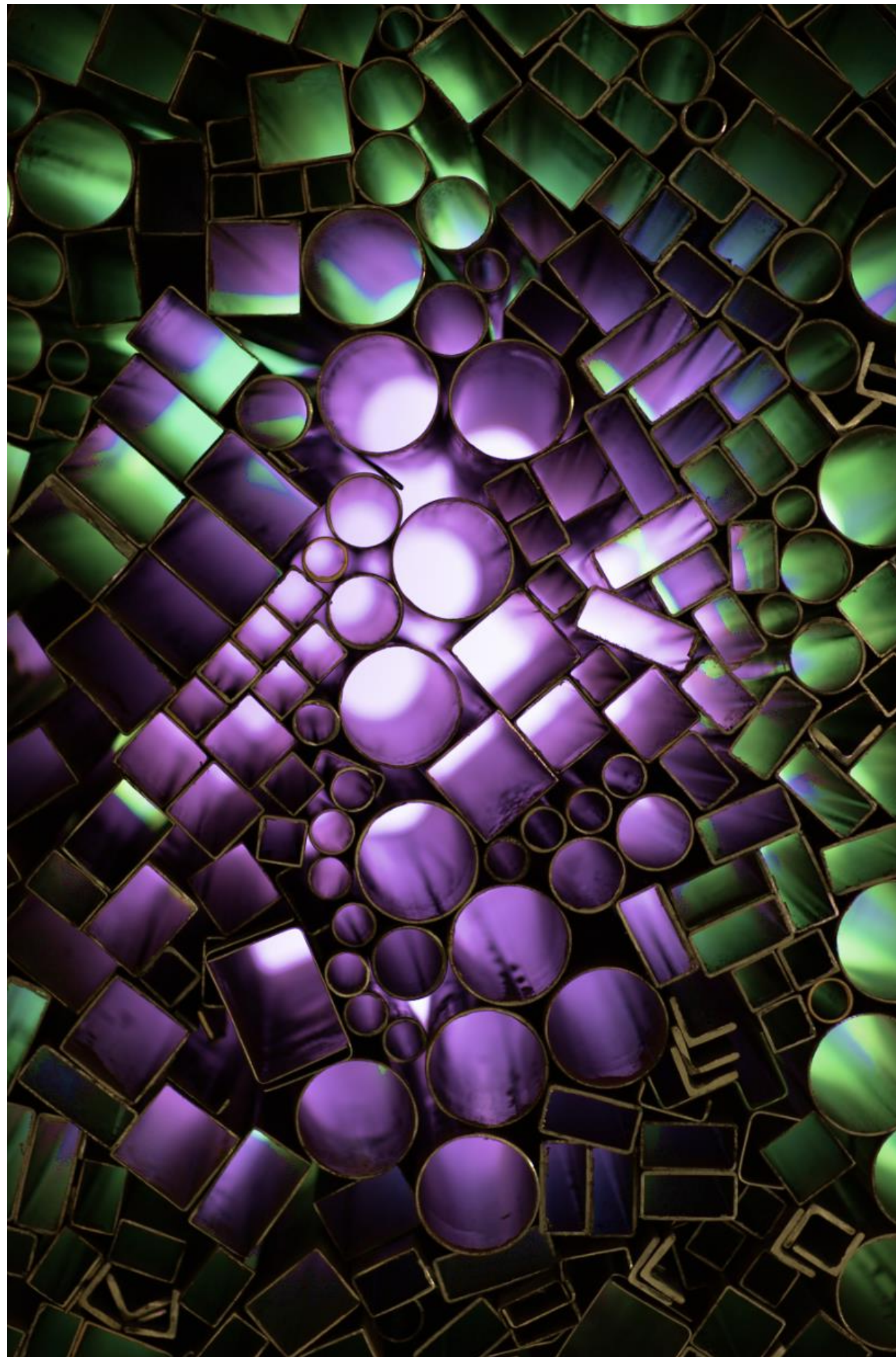
A série Ipês celebra a força simbólica e estética do cerrado em quatro obras dedicadas às cores icônicas das árvores: rosa, roxo, amarelo e branco. As composições exploram camadas geométricas sobrepostas, criando profundidade, movimento e uma sensação de expansão infinita. O verde, presente em todas, evoca vitalidade e contrapõe-se às cores principais. Mais que representação literal, as obras traduzem a exuberância e a fragilidade do cerrado em experiências visuais intensas, que conectam natureza e emoção.

Flavio Lima

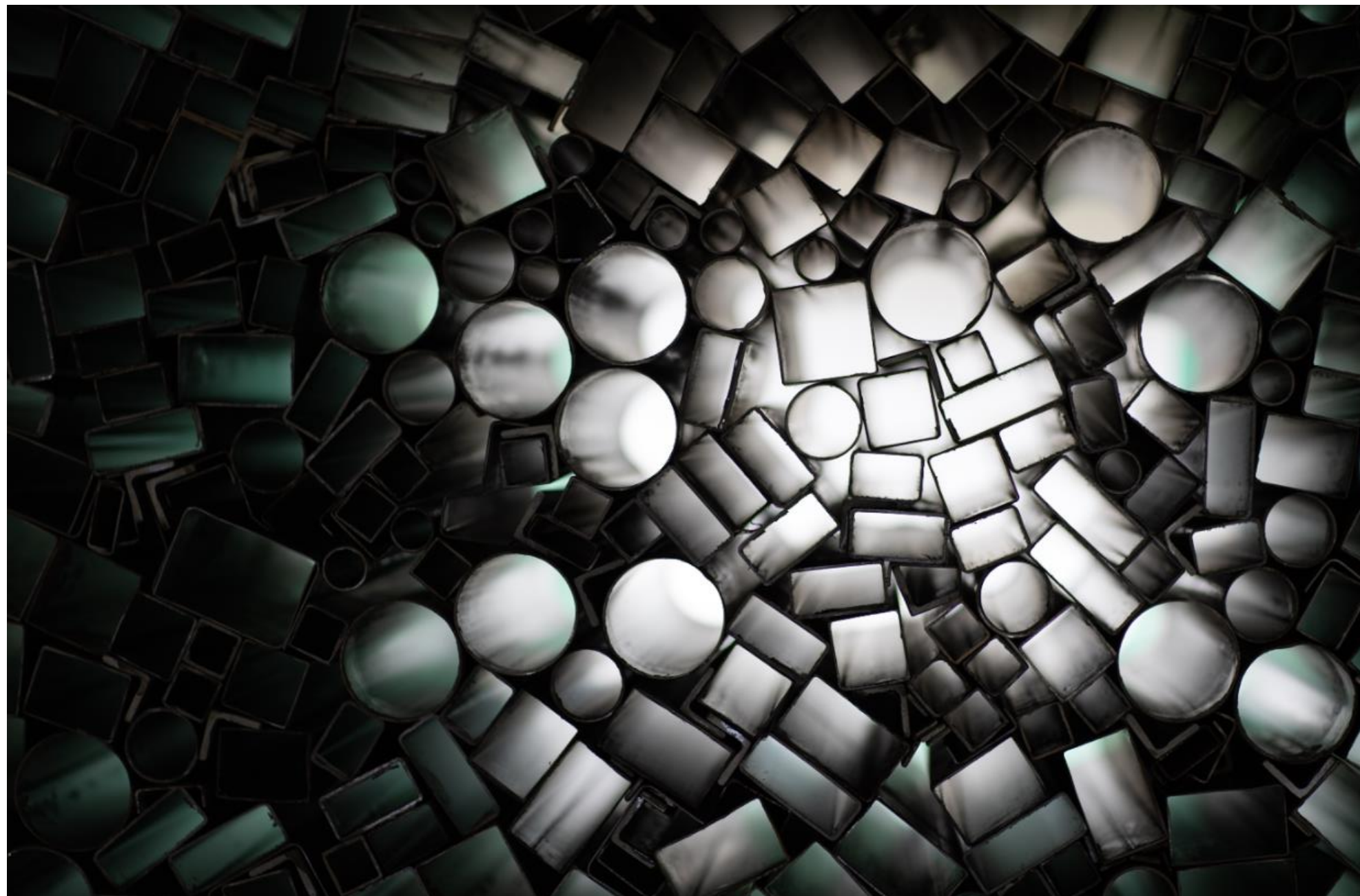


IPÊ AMARELO , 2023
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM

Flavio Lima



IPÊ ROXO , 2023
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM



***IPÊ BRANCO*, 2023**

Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM

cativeiro

Na série Cativeiro, destaco a relação entre os tubos vazados, as cores de fundo e a luz. Optei por malhas metálicas tingidas de bronze porque elas criam um jogo de transparências que transforma completamente a experiência visual. A luz atravessa essas estruturas sem se refletir nas superfícies das telas. As cores intensas do fundo, diferentemente do que ocorre em outras séries, não se fundem com as paredes laterais dos tubos. Já as pontas vermelhas criam uma tensão sutil, quase como pequenas faíscas visuais.

Ao final, a série se revela como um manifesto contra o tráfico ilegal de animais. As cores de base remetem às araras; as telas de viveiros de pássaros sugerem a imagem de ninhos vazios; e as bordas soltas e desconfortáveis evocam o sofrimento e a morte das vítimas desse movimento cruel, que cresce de forma alarmante no Brasil.

Flavio Lima



ARARA CANINDÉ 2, 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM



ARARACANGA 1 , 2025

Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM



ARARA VERMELHA 2, 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM

berçário

Na série Berçário, utilizo cascas de ovos quebradas inseridas em tubos de papel. O que se vê é uma matéria orgânica fragmentada, de textura áspera.

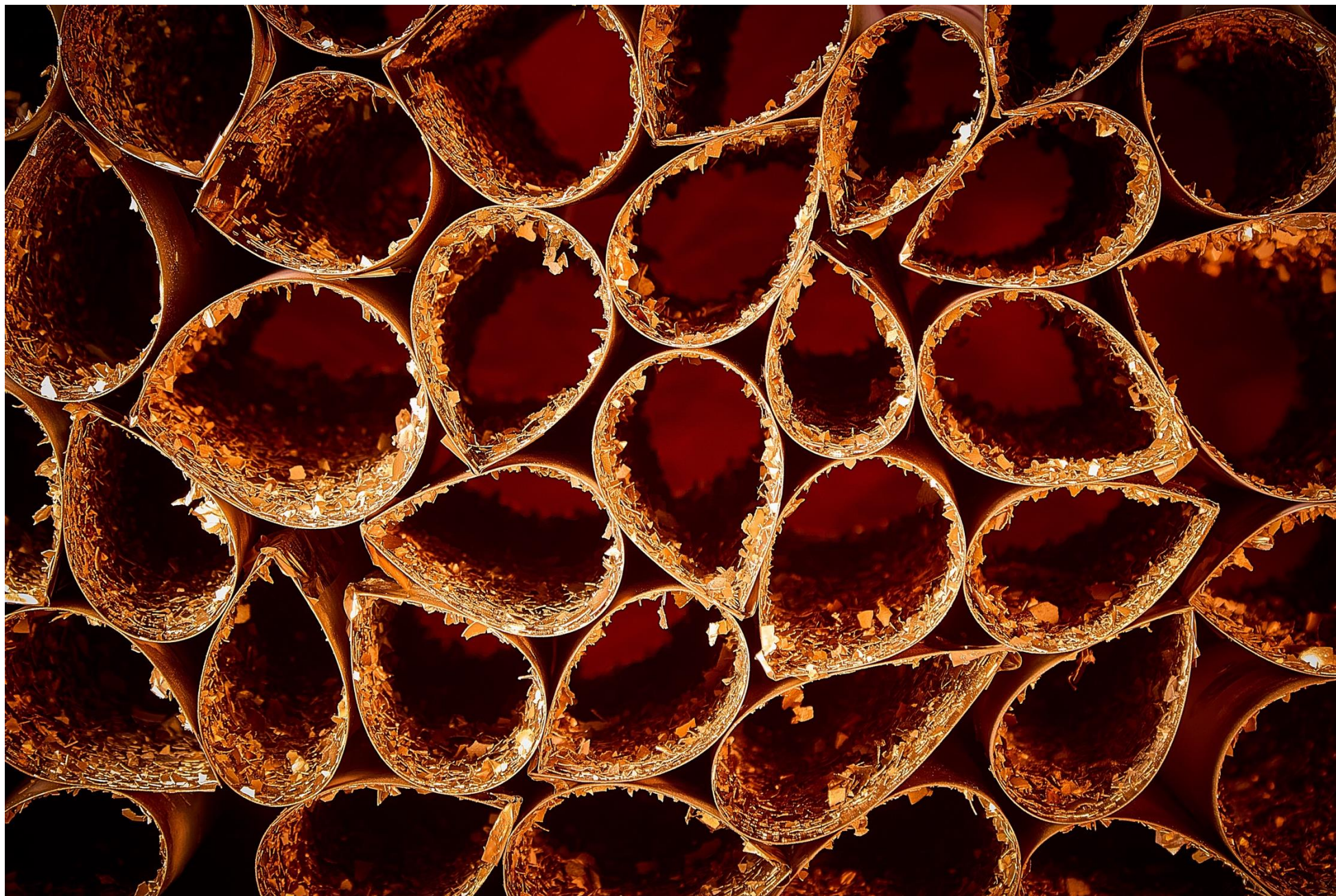
Diferentemente de outras séries, aqui não há diálogo cromático entre o interior dos tubos e o plano de fundo. A superfície é ríspida ao olhar. O interior dos tubos não devolve luz. A cor do fundo não acompanha as paredes; é como se não conseguisse aderir à matéria.

O formato em gota rompe a rigidez do cilindro e introduz uma forma orgânica, porém instável, prestes a ceder. A repetição dessas formas constrói uma simetria imperfeita.

A série se conecta de maneira silenciosa à crueldade do tráfico ilegal de animais.

Os ovos são o resto, sem promessa de nascimento. O trabalho não trata do ovo como objeto, mas do que ele simboliza: origem e continuidade.

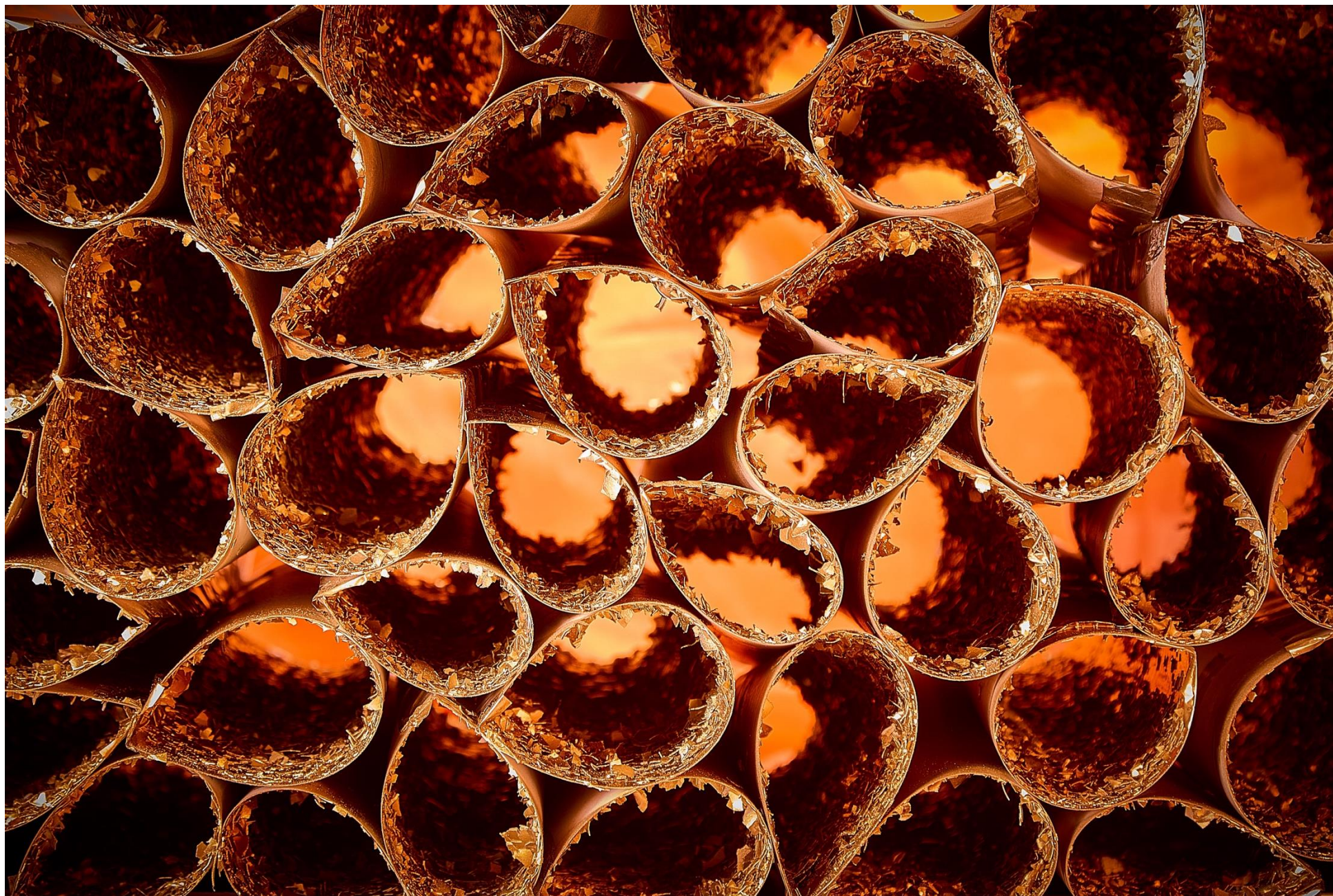
Não é sobre ovos quebrados. É sobre a quebra de legados, sobre a ruptura de ciclos geracionais. E a responsabilidade por essa ruptura, ironicamente, deveria ser aprendida desde o início: deveria vir de berço.



BÇ-4792 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



BÇ-4803 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



BÇ-4779 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM

rastro

Na série Rastro, interessa-me sobretudo o ritmo visual criado pela repetição dos tubos, originalmente em tom dourado escovado. Os fundos luminosos, em tons quentes, não se comportam de maneira uniforme. A luz se concentra, se dispersa e cria zonas de maior intensidade dentro dos tubos, gerando uma sensação de profundidade variável, quase pulsante.

Os tubos, organizados em conjunto, produzem um movimento coletivo. O olhar não se fixa em um ponto único: circula em uma leitura sequencial.

A repetição não é mecânica. Cada tubo reage de forma ligeiramente diferente à luz, ao fundo e à sua posição no conjunto. Isso cria uma tensão constante entre padrão e variação, ordem e desgaste, continuidade e falha.

As marcas internas, irregulares e orgânicas, surgem como interferências nesse campo de luz, criando contrastes entre fluxo e interrupção.

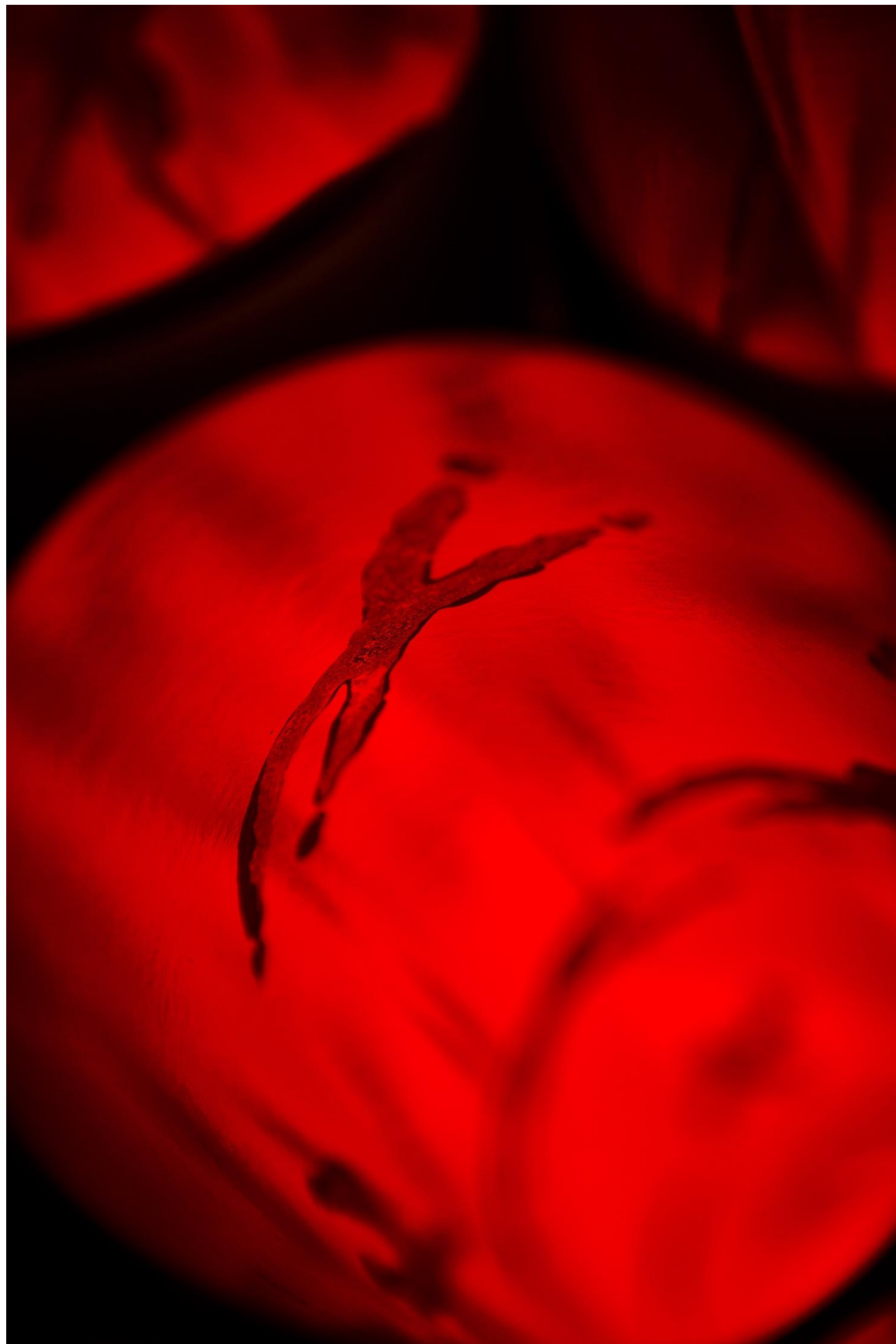
A série Rastro também dialoga com a ideia de extinção. As pegadas remetem às pegadas das araras e, por extensão, aos animais arrancados de seus territórios. Elas perdem força à medida que avançam. O efeito primitivista e a sensação de uma revoada centrifugada reforçam a ideia de percursos que se apagam, quando o rastro passa apenas a indicar que algo esteve ali



RT-4661 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



RT-4648 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



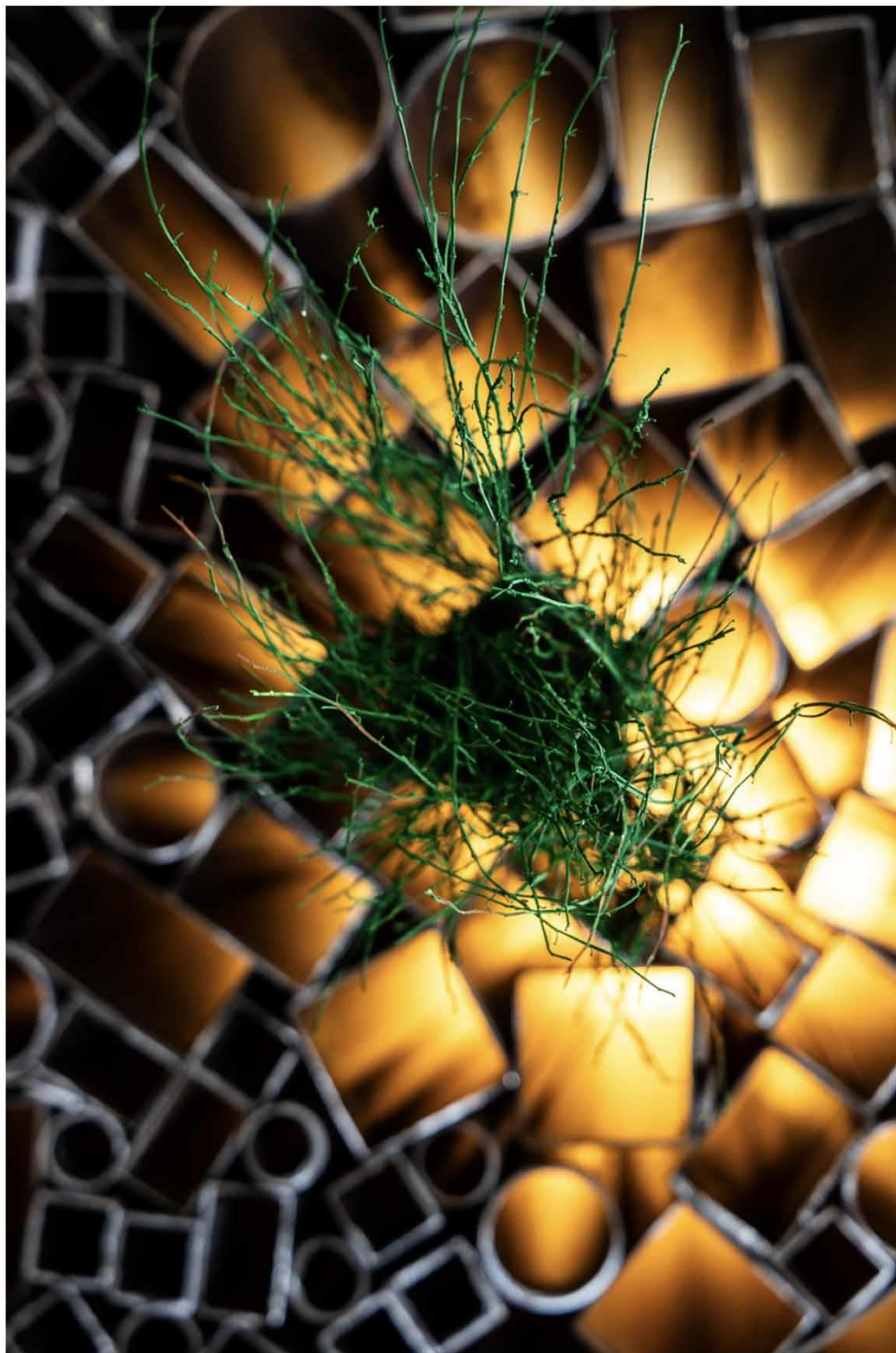
RT-4632 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM

raízes

A série Raízes apresenta o contraste entre a geometria rígida dos tubos metálicos e a organicidade das raízes, que rompem a estrutura e criam novos caminhos.

As raízes simbolizam o Cerrado e a minha identidade: são memória, ancestralidade, pertencimento e resistência.

Enquanto o fundo geométrico remete ao mundo urbano e moderno, as raízes afirmam permanência.







pipas, a inocência e a maldade

Na série Pipas, a Inocência e a Maldade, utilizo tubos triangulares construídos com tabocas e papéis de pipa. As estruturas se organizam em módulos repetidos, formando uma trama geométrica.

Os triângulos se conectam de forma precária, presos por amarrações visíveis. Nada parece completamente firme.

Fios de cerol atravessam a composição de maneira irregular, criando linhas de tensão que cortam o espaço e introduzem a ideia de risco.

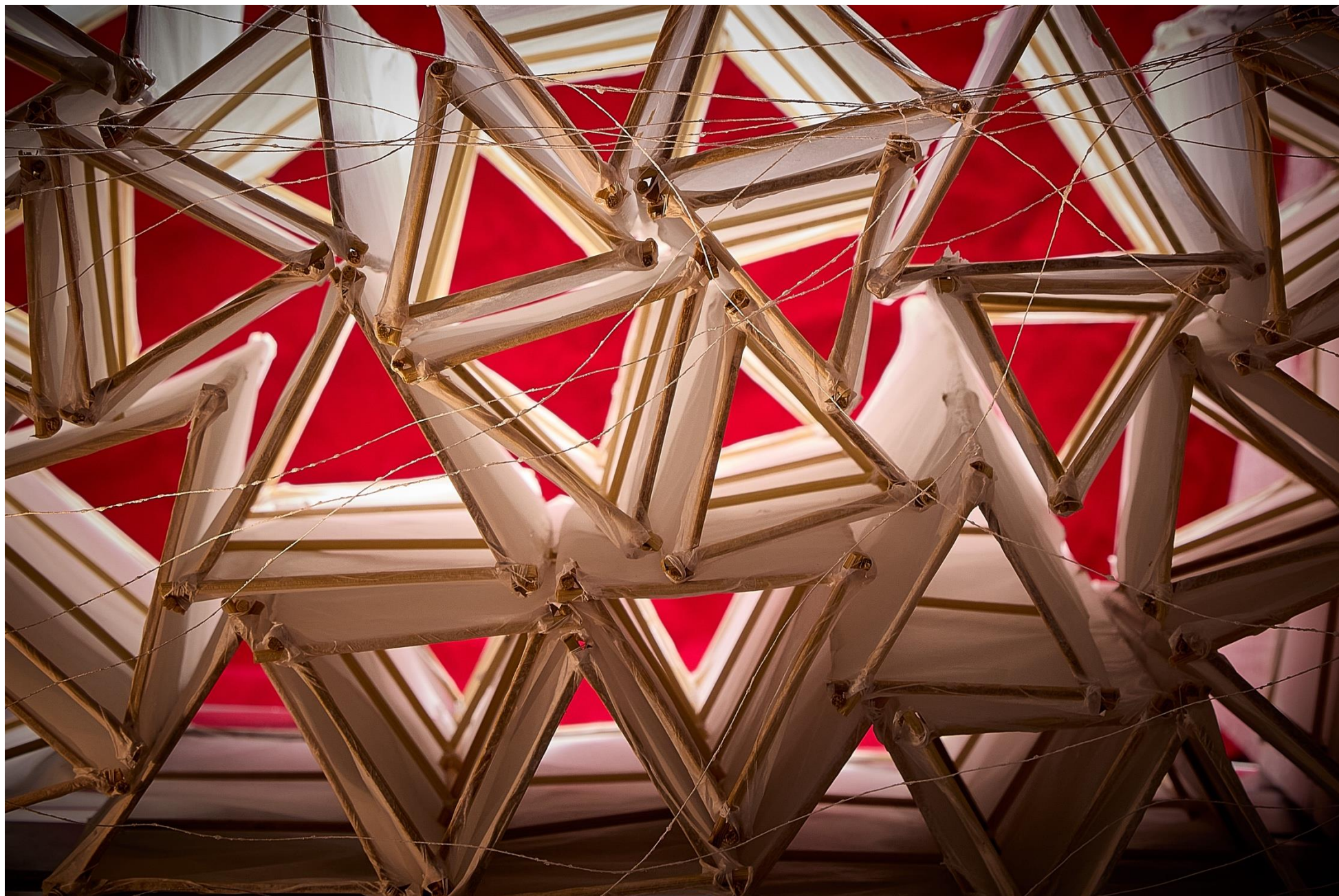
A luz atravessa os vazios entre os tubos, projetando cores suaves e fragmentadas no fundo. O olhar oscila entre estrutura e ausência, entre o desenho geométrico e a fragilidade do conjunto. A repetição constrói ritmo, mas não estabilidade.

Os materiais são simples: papel, madeira e fios, elementos associados a uma prática manual antiga. Ainda assim, o conjunto revela um sistema organizado, vulnerável e lúdico.

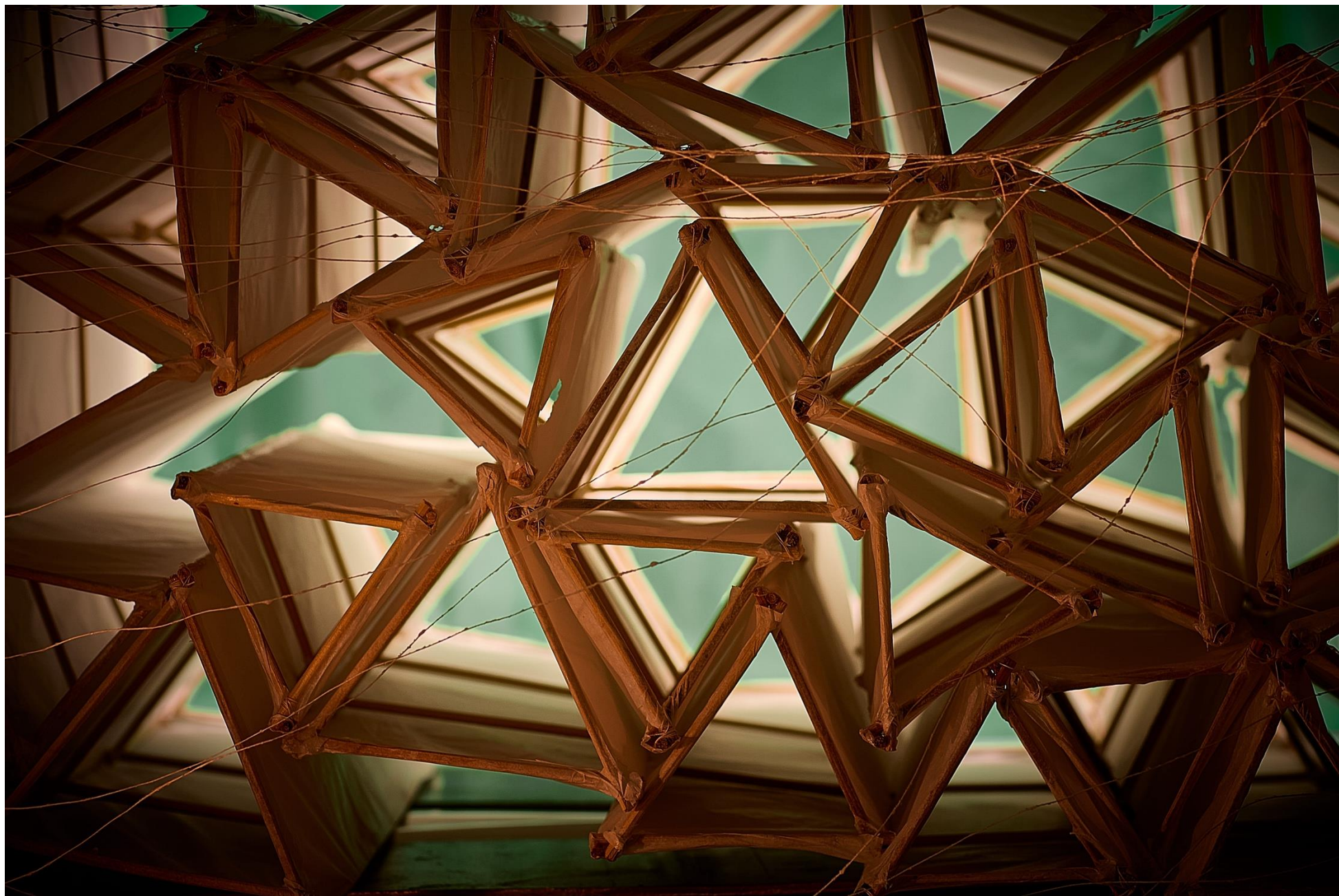
A série se constrói nesse limite. O que parece apenas uma brincadeira de infância carrega também perversidade.

O gesto inocente abriga o desvio ético. O que deveria apenas divertir também ameaça.

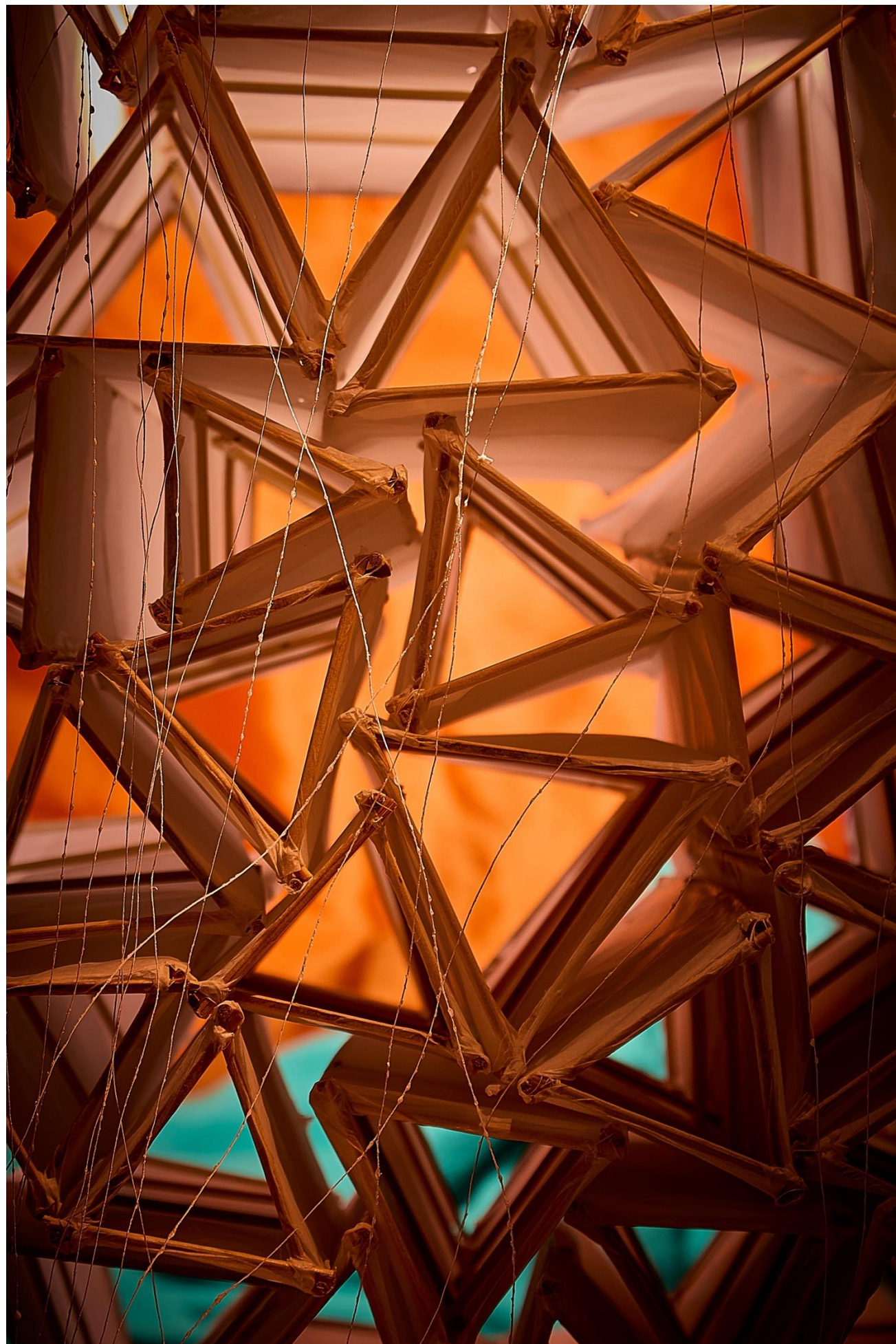
Ao final, Pipas, a Inocência e a Maldade sugere que essa dualidade é introduzida cedo, aprendida no mesmo espaço onde se aprende a brincar.



PP-4726 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



PP-4742 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



PP-4769 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM

bolhas

Na série Bolhas, utilizo tubos disformes, organizados de forma irregular. As formas não seguem um padrão rígido: comprimem-se, deformam-se e criam vazios de diferentes escalas, em configurações ovaladas, consequências do peso de uns sobre os outros.

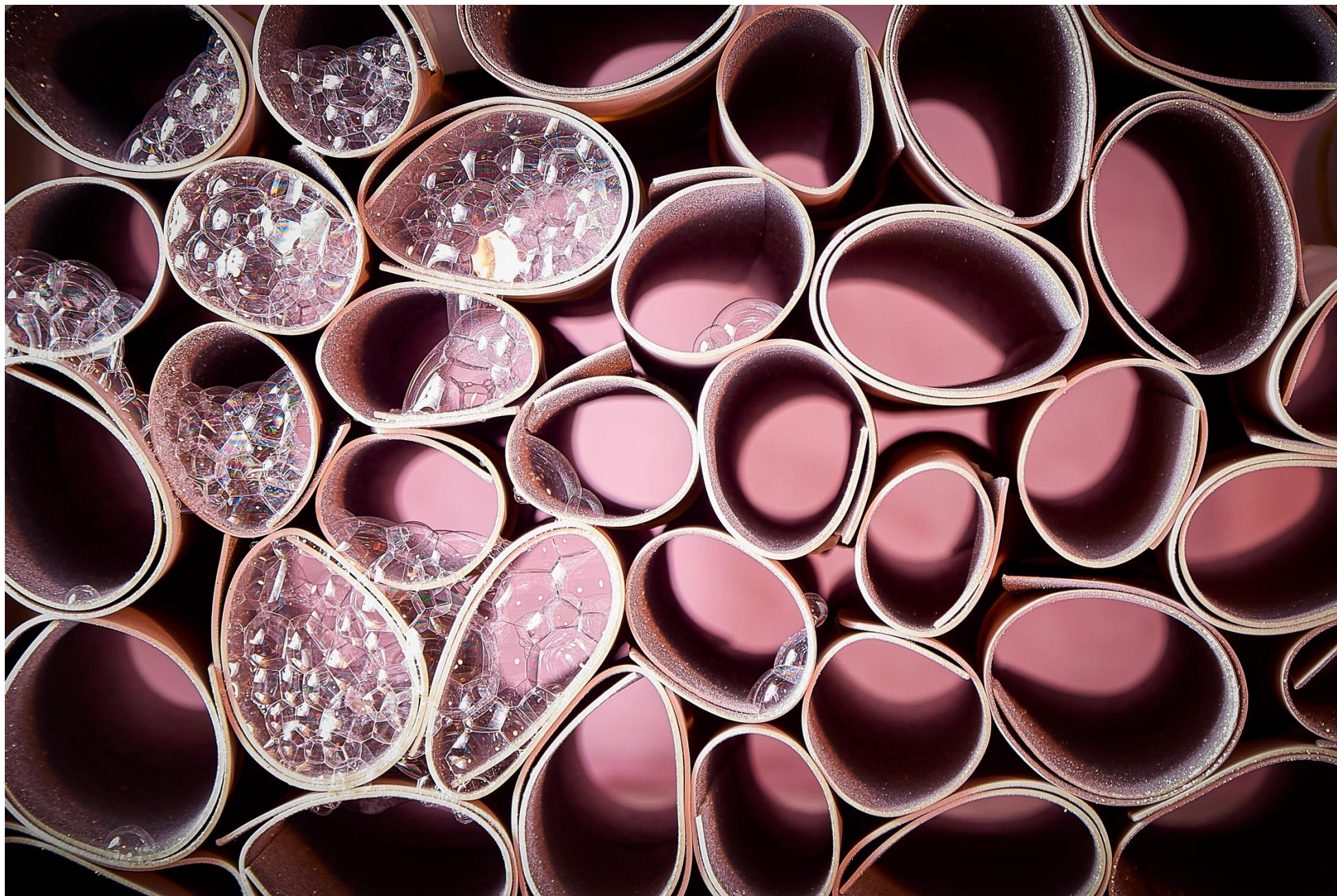
No interior dos tubos, bolhas de sabão se acumulam e se sobrepõem. Translúcidas, frágeis e irregulares, capturam a luz e a fragmentam em reflexos iridescentes.

Os tubos são opacos por fora e cintilantes por dentro. A cor de fundo atravessa os vazios sem aderir completamente às superfícies.

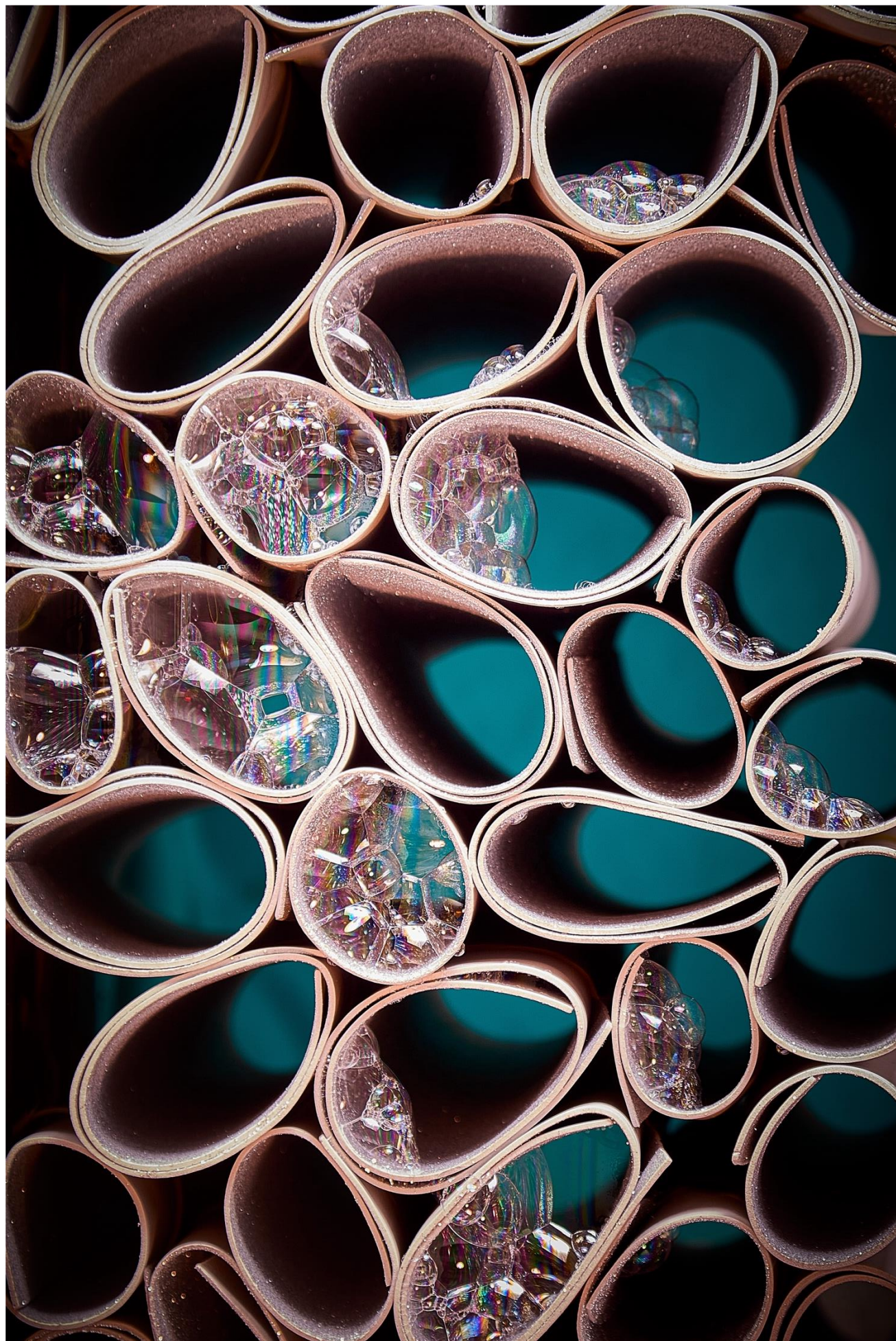
A repetição das formas transforma a estrutura em uma metáfora visual poderosa. A série fala da delicadeza dos momentos fugazes e efêmeros da infância.



BL-4818 , 2026
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM

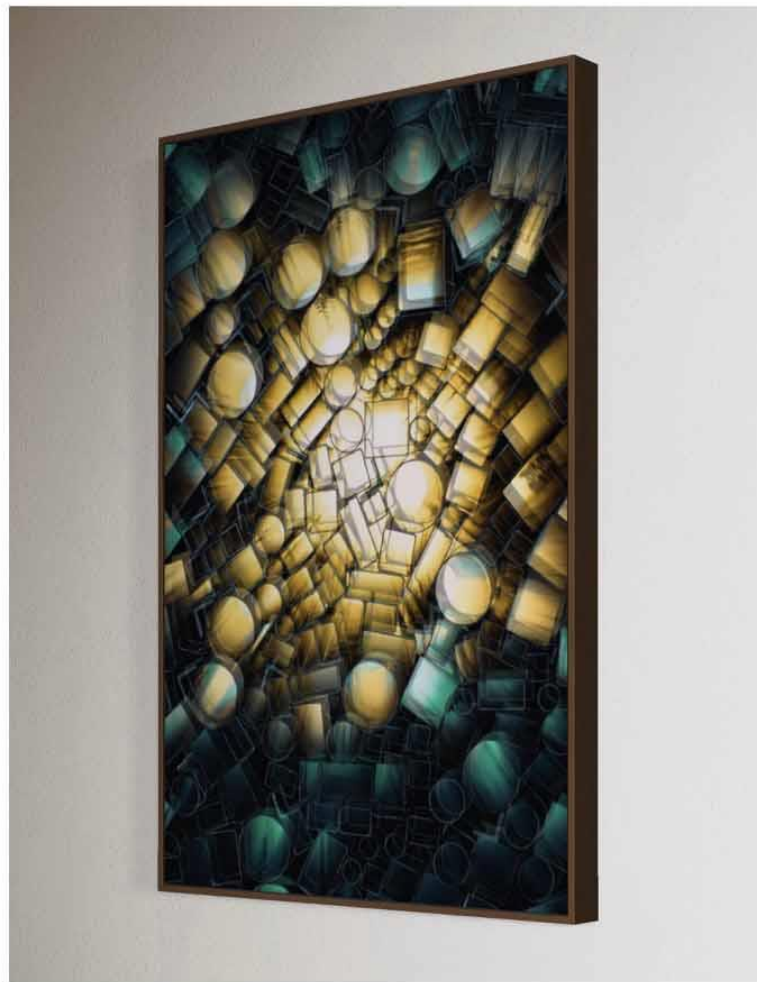
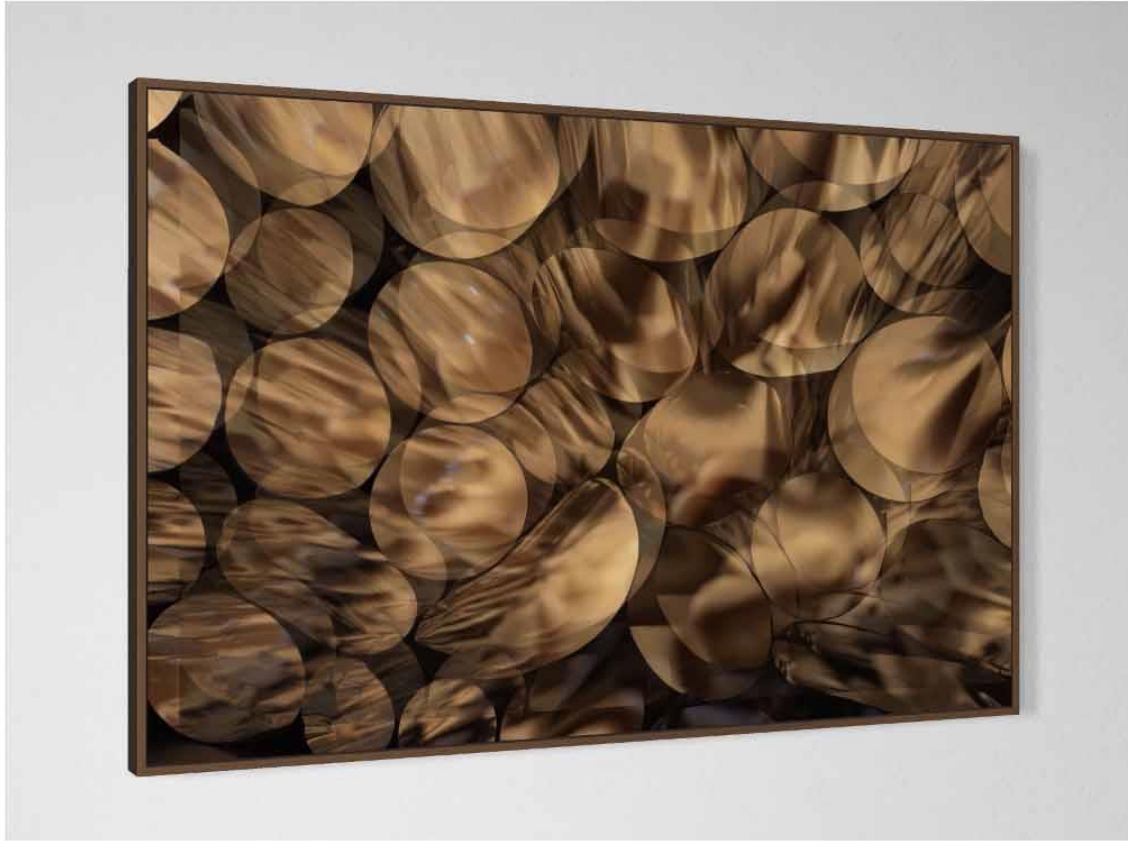


BL-4825 , 2026
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM

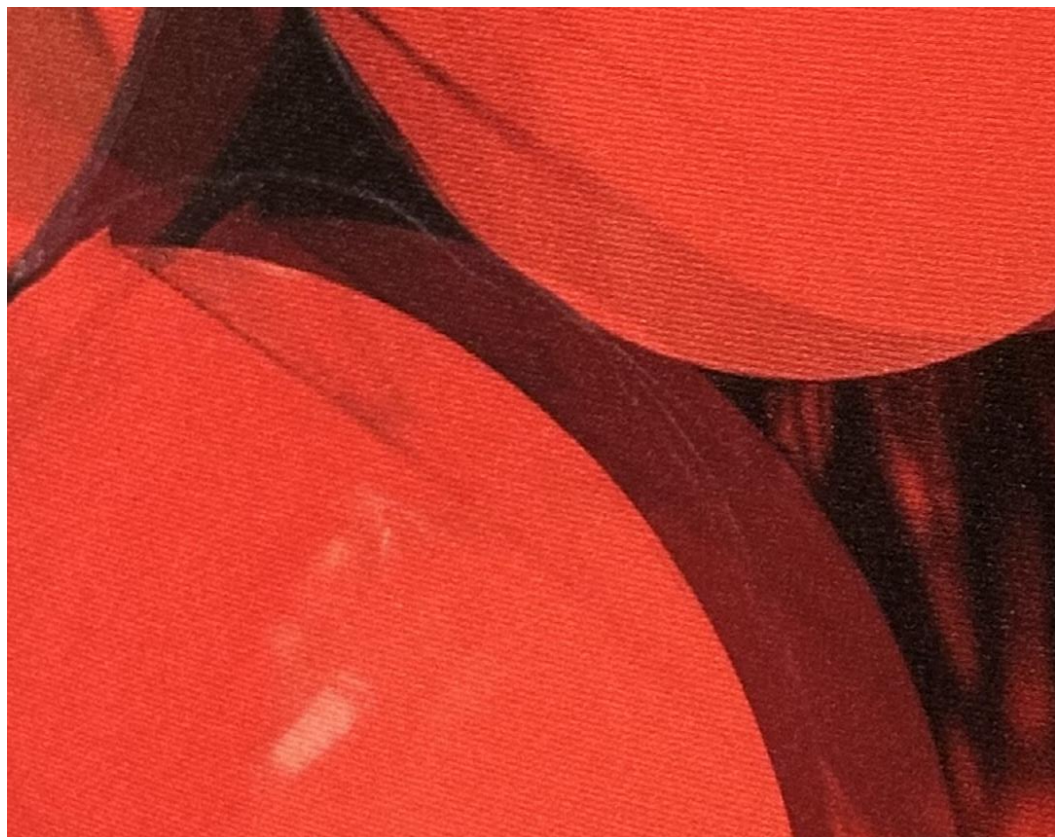


BL-4854 , 2026
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM

Resultado das obras com impressão em tecido Gaz sobreposto, gerando um efeito 3D.



Resultado das obras com impressão em tecido Gaz sobreposto, gerando um efeito 3D.



Currículo

Flavio Lima, 1966.

Vive e trabalha em Goiânia, GO.

Representado pela Cerrado Galeria.

PREMIAÇÃO

2021 - Photo + Arts 21 - Categoria Ensaio/Story - São Paulo, SP

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2022 - Joias de papel - Espaço Sunset – Goiânia, GO

2019 - LightWalker - Época Galeria - Goiânia, GO

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS

2023 - Arquiteturas improváveis – Aura Galeria , São Paulo

2023 - Brasilidades - 588 Art Show - Goiania, GO

2022 - Exposição Coletiva - Gabriel Wickbold Gallery - São Paulo, SP

2021 - Arte + Arquitetura, Divino Galeria - Brasília, DF

2021 - Mostra Coletiva - Mainline – Brasília, DF

2019 - Mostra Coletiva Mor Art Night - Botanikafé - São Paulo, SP

PROJETOS E COLABORAÇÕES SELECIONADOS

2025 - Mostra Artefacto Brasília - Artefacto – Brasília, DF

2022 - Projeto Cristiane Schiavoni – By Kamy – São Paulo, SP

2021 - Projeto Esperança - Skin Place - Goiânia, GO

2021 - Campanha As mãos - Scarf-me - São Paulo, SP

2020 - Collab com Marcos Costa – Campanha Digital - São Paulo, SP

2020 - Arte contra o Coronavírus – Tetto Fine Art - Goiânia, GO

2020 - Collab com Mag Mor - São Paulo, SP

FEIRAS DE ARTE E DESIGN

2024 - Fargo - Feira de arte Goiás - Goiânia, GO

2023 - Fargo - Feira de arte Goiás - Goiânia, GO

2023 - Casa Cor São Paulo - Leo Shehtman - São Paulo,SP

2021 - Casa Cor Goiânia - Genesio Maranhão e Marcos Queiroz - Goiânia, GO

2019 - Casa Cor Goiânia - Riscatto Arquitetura – Goiânia,GO

FORMAÇÃO E CURSOS

2026 - Acompanhamento grupo Paulo Gallina.

2025 - História da Arte - Dante Velloni

2025 - Escola Arte e Mercado - Nano Art Market

2023-25 - Acompanhamento Individual - Iatã Cannabrava - São Paulo, SP

2021-23 - Acompanhamento Individual - Kura Arte - São Paulo, SP

2022 - Olhar Contemporâneo - João Correia

2021 - Em busca da originalidade - Gabriel Wickbold - São Paulo, SP

2019 - Curso de Fotografia - Casa da Fotografia - Goiânia, G O

1985 - Curso de Fotografia - Rosary Esteves - Goiânia, G O

Contato

<https://www.flaviolima.art.br/>

@flaviolima.art

falecom@flaviolima.art.br

+55 62 99972-0933